

Comunicação Ambiental em Instituições de Ensino ETEC São Paulo como Estudo de Caso

Cristian Amaral Santos Menezes
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo - Brasil
casm@gmail.com

Maria Lúcia Pereira da Silva
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – São Paulo - Brasil
malu@lsi.usp.br

Resumo:

Visando conhecer como se dá o processo de comunicação ambiental na Escola Técnica Estadual de São Paulo, foram avaliados 200 questionários aplicados aos alunos e professores dos cursos técnicos e ensino médio. Os resultados do diagnóstico fotográfico da disposição de resíduos na instituição indicaram diferenças em relação ao que as pessoas entrevistadas afirmaram nos questionários quanto a geração e descarte de resíduos. Os resultados do presente trabalho poderão ser utilizados para o estabelecimento de uma política de comunicação ambiental local que possa contemplar a todas as partes interessadas, além de possibilitar a melhoria do desempenho ambiental da organização em relação a geração e destinação de resíduos na instituição.

Palavras chaves: comunicação ambiental, partes interessadas, consumo, geração de resíduos.

Introdução:

A comunicação ambiental é o processo de compartilhar informações sobre temas ambientais entre organizações e suas partes interessadas, visando construir confiança, credibilidade e parcerias, para conscientizar os envolvidos, e então, utilizar as informações no processo decisório [2]. Toda política de comunicação ambiental deve considerar a opinião pública e as informações ambientais que são disponibilizadas pela mídia antes de traçar sua estratégia de comunicação [5,6]. A comunicação ambiental é importante nos processos que regem as relações corporativas e a comunicação com seu público externo e interno, bem como a obtenção de informações úteis à tomada de decisão em gestão ambiental participativa [4]. Como a comunicação ambiental é um instrumento de mão dupla é importante abrir canais de comunicação e de negociação com análises e decisões que envolvam problemas ambientais e soluções compartilhadas [1,3,6].

Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo conhecer como se dá o processo de comunicação ambiental na Escola Técnica Estadual de São Paulo (ETEC-SP), visando o estabelecimento de uma política de comunicação ambiental que possa contemplar a todas as partes interessadas, produzindo melhoria no desempenho ambiental da instituição no que se refere a geração e destinação adequada de resíduos na instituição [1,4].

Assim, a aplicação de questionários para avaliar a percepção das interessadas em relação aos seus consumos e descartes de resíduos, bem como o levantamento fotográfico da situação de descarte de resíduos, foram utilizadas como ferramentas de diagnóstico preliminar para avaliar a necessidade de implantação de uma política de comunicação ambiental na Escola Técnica Estadual de São Paulo.

Caracterização da Instituição

A Escola Técnica Estadual de São Paulo pertence ao Centro Paula Souza, que é uma autarquia mantida pelo Governo do Estado de São Paulo. A Escola foi criada pelo Decreto Estadual 28.217, de 29.02.88, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, de 01.03.88, Seção I, página 03, e autorizada pelo Parecer C.E.E. número 87/88, publicado no D.O.E. de 05/03/88. A Escola tem como norma, para seu funcionamento, o Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, aprovado pelo Conselho Deliberativo, em 31/01/2006. O CEETEPS – Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza” – é uma autarquia estadual de regime especial, subordinada à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. A missão do CEETEPS é atuar diretamente na formação profissional de nível básico, médio e superior, no setor agrícola, industrial e de serviços, bem como possibilitar o desenvolvimento de projetos técnicos e tecnológicos com o propósito de permitir o contínuo aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem e da formação integral e valorização das pessoas. Atualmente a escola Técnica Estadual de São Paulo conta com 1700 alunos e cerca de 100 funcionários, que incluem professores e pessoal administrativo e de serviços de segurança patrimonial e de limpeza. Os cursos oferecidos pela instituição são os seguintes: ensino médio com duração de três anos e cursos técnicos de administração, eletrônica, automação, gestão ambiental, informática, transportes, edificações, cada um com duração de 3 semestres. Um diagnóstico fotográfico preliminar mostra a situação de descarte irregular de resíduos em diferentes locais da instituição.

Metodologia:

Foram aplicados 200 questionários em cerca de 11,1% das pessoas que utilizam diariamente as dependências da escola, o que correspondeu a 182 alunos e 18 funcionários. A faixa etária dos alunos analisados variou de 14 a 44 anos, enquanto a de funcionários ficou entre 24 e 60 anos, totalizando 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino.

Os alunos avaliados fazem parte dos cursos de: ensino médio (2 turmas), técnico em administração (2 turmas), técnico em gestão ambiental (1 turma) e técnico em eletrônica (2 turmas). Todos os alunos avaliados recebem informações de componentes curriculares que de alguma forma trabalham temas ligados à conscientização ambiental.

No curso técnico em administração, por exemplo, existe uma disciplina denominada gestão ambiental com carga horária total de 50 horas, no ensino médio as disciplinas de biologia, geografia e química, apresentam em seus

livros textos alguns capítulos destinados aos temas ambientais, e no curso técnico em eletrônica as disciplinas de higiene e segurança do trabalho e gestão empresarial também trabalham temas ligados à problemática ambiental. A figura 1 apresenta o modelo e resultados gerais do questionário aplicado aos alunos e funcionários na ETEC São Paulo.

QUESTIONÁRIO – COMUNICAÇÃO AMBIENTAL						
Este questionário tem como objetivo a coleta dados sobre o comportamento ambiental dos alunos e funcionários na instituição de ensino e também sobre o processo de comunicação ambiental existente nesta instituição. <u>Utilize o verso para seus comentários.</u>						
1. Idade: 14 a 60 anos						
2. Sexo: (50%) Masculino (50%) Feminino						
3. Relação com a instituição: 182 Alunos e 18 Funcionários						
4. Você já recebeu ou participou de algum tipo de processo de conscientização ambiental? (63,5%) Sim (36,5%) Não						
5. Caso a resposta acima tenha sido SIM, onde? (37%) Nesta instituição de ensino (29,5%) Outro local (33,5%) Não se manifestaram em relação ao tema						
6. Acha a conscientização ambiental importante? (97%) Sim (3%) Não						
7. Como você classifica o seu consumo em relação aos itens abaixo dentro da instituição de ensino? (Marque com um X sua resposta, utilizando a escala proposta)						
Consumo		Muito baixo	Baixo	Razoável	Alto	Muito Alto
Água		22,5%	43,5%	25,5%	8,0%	0,5%
Papel (Xerox)		15,5%	27,0%	33,5%	18,0%	6,0%
Descartáveis (copos plásticos, toalhas de papel, entre outros)		42,0%	32,5%	19,0%	4,5%	2,0%
Especificar outros tipos de consumo: 4,0% Energia e 12,5% atribuem aos professores a responsabilidade pelo consumo de papel para fotocópias.						
8. Como você classifica a sua geração em relação aos itens abaixo dentro da instituição de ensino? (Marque com um X sua resposta, utilizando a escala proposta)						
Geração		Muito baixo	Baixo	Razoável	Alto	Muito Alto
Lixo orgânico		38,5%	40,0%	11,0%	7,0%	3,5%
Recicláveis (plástico, vidro, alumínio, etc.)		22,0%	37,0%	25,0%	7,0%	3,5%
Especificar outros tipos de geração de resíduos: 5,0% (resíduos de alimentos, baterias, pilhas e bitucas de cigarros)						
Principais Sugestões sobre o processo de comunicação ambiental dentro da instituição de ensino: Campanha envolvendo toda a comunidade escolar; implantação da coleta seletiva de lixo e conscientizar toda a comunidade escolar; trabalhar juntamente com a comunidade escolar e grêmio escolar no processo de conscientização de forma mais efetiva; Educação ambiental: na ETESP, em geral, muito lixo é produzido, e pior, os alunos e funcionários jogam no chão.						

Figura 1 – Modelo e resultados gerais do questionário aplicado para avaliar a comunicação ambiental na ETEC- São Paulo.

Resultados:

Avaliação dos questionários aplicados aos alunos e funcionários da instituição:

97,0% das pessoas que responderam a pesquisa consideraram ser importante a conscientização ambiental. Mais de 60% das pessoas entrevistadas entenderam que as suas atividades produzem quantidades de resíduos entre baixa e muito baixa. Estes resultados são contraditórios em relação aos levantamentos de consumo de água (50 litros/pessoa/dia) e a geração de resíduos (por exemplo, 8 copos descartáveis/funcionário/dia), sugerindo a importância da implantação de uma política de comunicação ambiental local que resulte em ações concretas para a redução de impactos ambientais adversos decorrentes da produção e descarte inadequado de resíduos dentro da instituição de ensino.

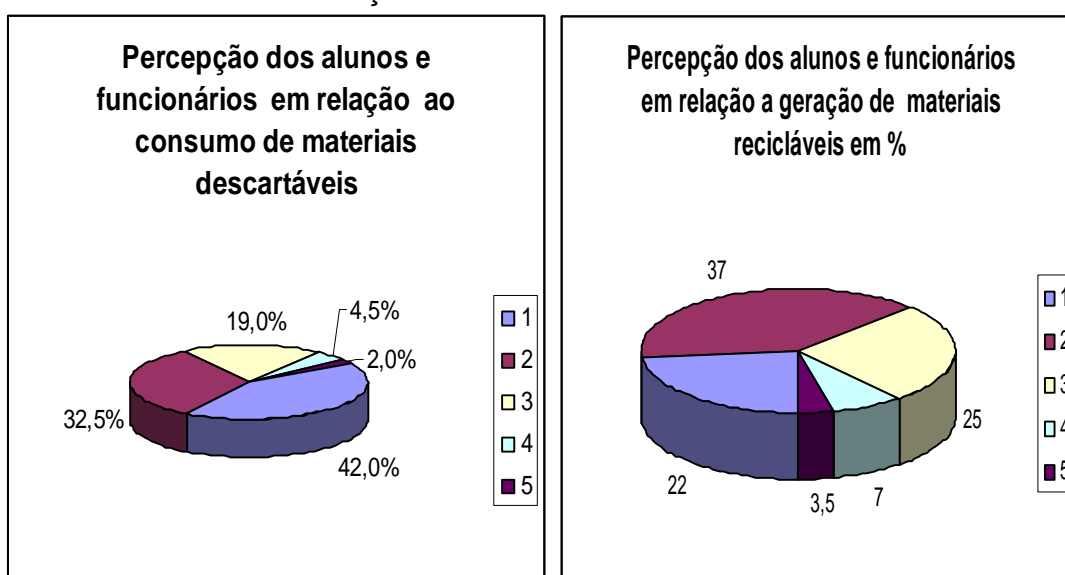


Figura 2 – Percepção dos alunos e funcionários em relação ao consumo de descartáveis e geração de materiais recicláveis com a respectiva legenda: (1) Muito Baixo, (2) Baixo, (3) Razoável, (4) Alto (5) Muito alto.

Diagnóstico fotográfico da disposição de resíduos na instituição:

Um diagnóstico fotográfico preliminar indicou de descarte irregular de resíduos em diferentes locais da instituição, além de ausência de coletores seletivos externos, corroborando com as sugestões de implantação de coleta seletiva dadas pelos entrevistados.

A Figura 3 apresenta a disposição inadequada de resíduos em uma caçamba, onde é possível observar que o volume de resíduos dispostos ultrapassam o volume máximo permitido de 4 m³.



Figura 3 – Disposição inadequada de resíduos em caçamba dentro da instituição onde é comum a mistura de resíduos classe I – perigosos (lâmpadas fluorescentes, latas de tinta e lixo eletrônico) com resíduos classe IIA (não inerte) e classe IIB (inerte).

A Figura 4 apresenta o piso do estacionamento interno repleto de resíduos de queda foliar das árvores, copos descartáveis e embalagens de alimentos. É importante destacar que o número de copos descartáveis consumidos pelos funcionários chegam a 8 por dia.



Figura 4 – Resíduos de queda foliar, copos descartáveis e embalagens de alimentos jogados no piso do estacionamento e corredor de passagem de veículos da instituição.

A Figura 5 apresenta a disposição de resíduos de queda foliar, copos descartáveis e embalagens de alimentos em local próximo ao estacionamento de veículos da instituição.



Figura 5 – Resíduos no piso do estacionamento da ETEC São Paulo.

A Figura 6 apresenta a disposição de caixas de papelão, copos descartáveis e resíduos de queda foliar na calçada do estacionamento do prédio principal da instituição.



Figura 6 - A figura exemplifica a falta de coletores de resíduos no estacionamento do prédio principal da instituição.

Existe apenas um coletor seletivo instalado no interior do prédio central da ETESP o que sugere a urgência no que diz respeito a implantação da coleta seletiva na instituição.



Figura 7 – Único coletor seletivo instalado no interior do prédio central da ETESP.

A Figura 8 exemplifica a falta de coletores seletivos na entrada principal da ETESP.



Figura 8 - Ausência de coletores seletivos na entrada principal da ETESP.

Conclusões:

- Com os resultados obtidos nesta avaliação preliminar sugerimos a intensificação da comunicação ambiental através de jornais periódicos internos que proponham e relatem as ações de melhoria contínua no que diz respeito as questões de consumo sustentável, geração e disposição de resíduos.
- A compra e instalação de coletores seletivos, o estabelecimento de parcerias público privadas para organizar e sistematizar o processo de coleta seletiva e a reciclagem de resíduos são ações que poderiam ser implementadas na instituição como forma de reduzir os impactos ambientais negativos do descarte inadequado dos resíduos sólidos.

Referências Bibliográficas:

[1] Barbieri, J.C.(2004) Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos, 1ª. Edição, Ed. Saraiva, São Paulo.

[2] CAMPOS, M.K.S. (2007) A Comunicação Ambiental no Brasil e o Potencial de Aplicação da Norma ISO 14063, Seminário Internacional “Tendências da International for Standardization – ISO em Normalização Ambiental Internacional e as Ações no Brasil, FIESP, São Paulo.

[3] Marcelino, L.R. (2006) Estudo para o Ecodesign e a Comunicação Ambiental de Embalagens de Telemóveis da Optmus em Portugal, 4º. Congresso Internacional de Pesquisa em Design, Rio de Janeiro.

[4] Moreira,M.S.(2001) Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental, Editora de Desenvolvimento Gerencial, Belo Horizonte.

[5] Neuls,G.(2006) Comunicação Ambiental no Arco do Desflorestamento, Trabalho Apresentado no Painel de Ética, Jornalismo e Cidadania Ambiental, no dia 20 de Maio de 2006, no I Congresso de Jornalismo Ambiental do Rio Grande do Sul.

[6] Paseto,L. Lima,L.F.(2006) Marketing Ambiental e a Ferramenta de Comunicação, Artigo de Opinião sobre Sustentabilidade Corporativa, SitEscola, São Paulo.

